

A ARTESANIA DAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Santos (2018a) menciona que a pluralidade de saberes no mundo é infinita e todos esses conhecimentos são construídos com diferenças epistemológicas.

Para exemplificar essa ideia, o autor descreve a possibilidade de existir uma ecologia dos saberes quando os grupos que lutam contra a discriminação unem os diferentes conhecimentos produzidos pelas organizações sociais (feministas, antirracistas, de orientação sexual, de direitos humanos, indígenas, afrodescendentes) com aqueles saberes publicados pela comunidade científica. Assim, a artesanaria das práticas é esculpida com múltiplos significados culturais, históricos, de movimentos ou associações, refletindo as experiências de lutas desses diferentes grupos (SANTOS, 2018a).

Nas experiências publicadas pelos docentes de Educação Física, foi possível identificar vivências de danças, lutas, ginásticas, esportes, circo, jogos e brincadeiras para os estudantes do Ensino Médio. Além disso, reflexões sobre problemáticas contemporâneas foram realizadas abarcando questões de gênero, sexualidades, classe social, raça, religião, meio ambiente, saúde, lazer, violência e padrão de beleza, sempre relacionadas às práticas corporais.

Foi possível observar ainda relatos em que os discentes organizaram as ações didáticas em conjunto com os docentes, produziram documentários, charges, crônicas, apresentações e revistas, além de visitar espaços e conversar com praticantes nos contextos de ocorrência social das manifestações.

Os docentes mencionaram se inspirar em diferentes concepções teóricas para organizar as suas práticas pedagógicas, como as propostas crítico-emancipatória, crítico-superadora (BRACHT, 1999), bloco de conteúdos temáticos (SANCHES NETO, 2017) e o currículo cultural da Educação Física (NEIRA; NUNES, 2009).

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRESSISTAS DO MUNDO, UNI-VOS!

Parefraseando o título da obra de Santos (2018b), “Esquerdas do mundo, uni-vos”, entendemos que os professores de Educação Física que lecionam no Ensino Médio cujos relatos de experiência foram analisados, embora tomem como inspiração diferentes concepções teóricas, viabilizam uma ecologia de saberes no seu trabalho pedagógico cotidiano.

No momento histórico em que vivemos, onde a escola pública é atacada pelos setores empresariais e pelos governantes, sendo a Educação Física desvalorizada pelos currículos oficiais do Ensino Médio, é necessário buscar princípios que unam os docentes progressistas, pois apenas a luta coletiva pode resistir às políticas educacionais neoliberais vigentes.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. *Cadernos Cedes*. Ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. *Educação Física, Currículo e Cultura*. São Paulo: Phorte, 2009.
- SANCHES NETO, L.. Sistematização dos processos de ensino e aprendizagem: convergência entre conteúdos temáticos e objetivos da Educação Física Escolar. In: OKIMURA-KERR, T. et al. *Educação Física no Ensino Fundamental I: perspectiva de sistematização dos blocos de conteúdos temáticos*. Curitiba: CRV, 2017. p. 13-34.
- SANTOS, B. S. *Na oficina do Sociólogo Artesão: aulas 2011-2016*. São Paulo: Cortez, 2018a.
- _____. *Esquerdas do mundo, uni-vos*. São Paulo: Boitempo, 2018b.

